



XVIII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA
E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

22 a 24 de setembro de 2021 | Ambiente virtual
"Resiliência e enfrentamento de crises no turismo"

ANAIAS ANPTUR | ISSN 23596805

A economia do artesanato e suas relações com as políticas públicas, os atravessadores e os turistas, através da vivência dos artesãos de Bezerros (Pernambuco-Brasil)

**Isabela Andrade de Lima Morais¹
Ewerton Felipe dos Santos²**

Resumo

A economia do artesanato é o estudo das relações socioeconômicas e culturais do trabalho artesanal, e se debruça sobre a cadeia produtiva e todas as atividades relacionadas à criação, produção, comercialização e consumo do artesanato. É uma cadeia que possui diversos prismas, capilaridades e complexidades. O que este artigo pretende é analisar essa cadeia tendo como referência o artesanato da produção de máscaras dos artesãos da cidade de Bezerros - Pernambuco – Brasil, um município localizado no agreste pernambucano, conhecida como a “terra do papangu”, motivo pelo qual recebe inúmeros turistas em época carnavalesca, onde ocorrem apresentações desses personagens presentes na cultura e na identidade local, os papangus. Já o artesanato da cidade se destaca pela produção de máscaras de papangus. Portanto, é de grande interesse então analisar e explorar a forma como se desenvolve a economia do artesanato na cidade de Bezerros e como se dão as relações entre os artesãos e as políticas públicas, os atravessadores e os turistas que fazem parte dos processos envolvidos dentro da cadeia econômica e social do artesanato. Então foram necessários entender os conceitos de economia da cultura, economia criativa, economia do artesanato, cadeia produtiva do artesanato e políticas públicas voltadas para o artesanato e para a cultura. A metodologia utilizada para realização da pesquisa teve abordagem qualitativa, através de pesquisa de campo com observação participante e realização de entrevistas semi-estruturadas. Percebeu-se a importância das políticas públicas para valorização do artesanato e da profissão do artesão para que não fiquem reféns dos atravessadores, que muitas vezes atuam de forma predatória e exploratória. Foi destacado também os benefícios econômicos trazidos pela atividade turística, que trouxeram mudanças do trabalho tradicional surgindo novas tendências, com a constante preocupação dos artesãos em construir uma identidade e inovar nos seus produtos. Os turistas, diferentemente do atravessador, traz a interdependência entre liberdade de produzir do artesão com a receptividade e valorização do produto pelo consumidor.

Palavras-chave: economia do artesanato; políticas públicas; artesanato; turismo.

¹ Antropóloga, Professora do curso de Turismo da UFPE. <http://lattes.cnpq.br/6479709721632696>. Emails: isabela.morais@ufpe.br / isabelamorais.ufpe@gmail.com.

² Turismólogo. Universidade Federal de Pernambuco – UFPE. <http://lattes.cnpq.br/2700057825797919>. Email: ewf.santos@gmail.com



XVIII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA
E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

22 a 24 de setembro de 2021 | Ambiente virtual
"Resiliência e enfrentamento de crises no turismo"